

PARECER B

Como referenciar este artigo:

SANTOS, E. M.; ROGGERO, R. O financiamento e o monitoramento da principal política pública de saúde e educação do brasil - o programa saúde na escola. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023039, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19146>



| **Submetido em:** 22/03/2024
| **Revisões requeridas em:** 15/10/2024
| **Aprovado em:** 07/11/2024
| **Publicado em:** 17/12/2024

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Completo em: 11/08/2024

Recomendação: Correções obrigatórias

O autor realiza uma investigação aprofundada sobre a autonomia dos membros dos Grupos de Trabalho Intersetorial (GTIs), destacando a importância desses grupos na gestão e monitoramento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). A pesquisa é bem fundamentada, utilizando uma abordagem metodológica clara e rigorosa, que inclui a coleta de dados por meio de questionários aplicados a representantes das secretarias de educação e saúde. Essa abordagem permite uma análise abrangente e representativa da situação atual dos GTIs em diferentes estados e municípios.

Um dos pontos fortes do trabalho é a sua capacidade de identificar lacunas significativas na gestão financeira e na autonomia dos GTIs, evidenciando a necessidade de melhorias nas práticas de gestão do PSE. O autor não apenas apresenta dados relevantes, mas também contextualiza suas descobertas em um quadro teórico robusto, que inclui referências a legislações pertinentes e teorias de gestão intersetorial.

Esse trabalho contribui para o debate sobre a importância da transparência e do monitoramento na utilização dos recursos financeiros destinados ao PSE. A discussão sobre a falta de conhecimento dos membros dos GTIs em relação à aplicação dos recursos é particularmente pertinente, ao apontar para a necessidade de capacitação e maior envolvimento dos profissionais da educação e saúde. Deixo aqui algumas sugestões para discutir e elucidar melhor os resultados.

- É importante explicar melhor os critérios de inclusão/exclusão para escolha dos registros incluídos nos quadros 1 e 2.

- Sugiro fortemente uma revisão da análise de dados incluindo intervalo de confiança ao apresentar as médias ou, a depender da distribuição, utilizar mediana e quartis para as pontuações atribuídas sobre a autonomia financeira da secretaria que representa no GTI-E e GTI-M.

- Seria valioso cruzar a frequência de reuniões conforme a informação acima.

- Observar os comentários para correções menores.

A conclusão do trabalho é bem articulada, ressaltando a importância do PSE como uma política pública essencial para a saúde escolar e sugerindo direções para futuras investigações. O autor demonstra um

compromisso com a melhoria das práticas de gestão e a promoção de ações intersetoriais efetivas, o que é fundamental para o sucesso do programa.

Este artigo é uma contribuição valiosa para a literatura sobre políticas de saúde e educação, e acredito que sua publicação na RPGE será de grande interesse para os leitores, especialmente aqueles envolvidos na gestão de políticas públicas. Recomendo fortemente a aceitação deste trabalho, pois ele não apenas enriquece o debate acadêmico, mas também oferece opiniões práticas que podem ser aplicadas na realidade das escolas e serviços de saúde.